

MARÉ VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 464 — PREÇO 17\$50 — 19/12/85



NATAL 85

Natal à Beira-Rio

É o braço do abeto a bater na vidraça?
E o ponteiro pequeno a caminho da metal
Calate, vento velho! É o Natal que passa,
a trazer-me da água a infância ressurrecta.

Da casa onde nasci via-se perto o rio.
Tão novos os meus Pais, tão novos no passado!
E o Menino nascia a bordo de um navio
que ficava, no cais, à noite iluminado...

O noite de Natal, que trava a maresial
Depois fui não sei quem que se perdeu na terra.
E quando mais na terra me envolvia
mais da terra fazia o norte de quem erra.

Vem tu, Poesia, vem, agora conduzir-me
à beira desse cais onde Jesus nascia...
Serei dos que afinal, errando em terra firme, ...
precisam de Jesus, de Mar, ou de Poesia?

(David Mourão - Ferreira — in CANCIONEIRO DO NATAL)

Eleições Autárquicas 85

CÂMARA MUNICIPAL

FREGUESIAS	APU	CDS	PS	PSD	UDP	BRANCOS E NULOS
ANTA	624	987	744	1551	52	108
ESPINHO	712	1591	1405	3502	61	211
GUETIM	40	200	252	354	12	34
PARAMOS	222	445	417	590	25	72
SILVALDE	353	1156	1157	852	44	118
TOTAL	1951	4379	3975	6849	194	543
PERCENTAGEM	10,9%	24,5%	22,3%	38,2%	1,1%	3%
MANDATOS	—	2	2	3	—	—

OS ELEITOS PARA A CÂMARA:

PSD — Lito Gomes de Almeida, Elsa Tavares e Valdemar Alves Ribeiro

CDS — José Carvalho da Fonseca e Francisco Azevedo Brandão

PS — Rolando Nunes de Sousa e Jorge Monteiro

Carlos de Moraes

nome para
praceta da cidade

— PÁGINA 5

Câmara atribui
prémio

Manuel Laranjeira

— PÁGINA 5

CONTRALUZ

A MENDICIDADE E AS CRIANÇAS

Tem-se notado na nossa cidade, e um pouco por toda a parte, onde a afluência das pessoas é maior, (nos cafés, zonas comerciais, mercados, etc.) um certo tipo de mendicidade com

o objectivo de sensibilizar a população, expondo aos transeuntes, verdadeiros quadros de miséria.

Mendigos de toda a espécie, abundam pelas ruas aconchegando nos braços, ou simplesmente deixando-as deitadas em qualquer passeio, crianças sujas, famintas e com aspecto doentio.

Reflexo da indiferença desta sociedade em que vivemos, para com os mais desprotegidos, estes dramas têm efeitos perniciosos principalmente para o futuro daquelas crianças, se é que vão ter realmente um futuro.

A falta de instituições de assistência, quer para os idosos quer para as crianças, e a degradante situação das condições de vida desta gente, leva a que ocorrências deste género, não acabem tão cedo. Situações que mostram os grandes dramas, que vão da miséria ao desemprego e a constante injustiça social que, apesar das promessas em tempo de eleições, se vai mantendo vergonhosamente. Acordaremos alguma vez, ou continuarão as crianças a aparecer nas valetas, remexendo os caixotes do lixo, a dormir ao relento e a morrer silenciosamente?

É necessário que o problema seja enfrentado urgentemente de modo a que a mendicidade não se alastre nem afecte as crianças principalmente. É preciso tomar medidas no sentido de acabar com tanta pobreza, tan-

ta desigualdade, injustiça, dor, ença...

Contudo, no meio desta miséria chocante e verdadeira, há quem se sirva das crianças, levando-as a representar dramas falsos que são postos à vista das pessoas em plena rua.

Para além da atitude, por si já condenável, de certos adultos e até de adolescentes, como acontece no nosso meio, em explorar pura e simplesmente as crianças, muitas delas sofrem ainda violências físicas, quando o «negócio» não corre bem.

Há que apurar os responsáveis por estes actos, mas a solução passa pela debelamento deste mal nacional, que exige do governo, um esforço determinante, estabelecendo, prioritariamente, estratégias para o desenvolvimento social da criança num meio que lhe seja favorável.

Passou há pouco, o Ano Internacional da Criança e está a findar outro — dito Internacional da Juventude — mas o que o têm beneficiado as crianças e os jovens com todo este tempo dedicado a eles?

Nesta quadra que atravessamos, quantas crianças andarão, com os pés sujos e roxos e com o narizinho vermelho do frio, com fome e até outros desejos para eles desconhecidos sem abrigo, à procura do Natal? A'é quando?

F. O.

RASCUNHOS



as contas, nem o facto de ter recebido o subsídio de Natal dá para pouco mais do que o trivial. Isto vai muito mal, as notas desaparecem como o fumo, mesmo aquelas que têm números maiores.

Mas é Natal e há que comprar, comprar e comprar, até ao último tostão. Talvez uma saltada ao Casino resolvesse o assunto, ou o Totoloto, ou até o Totobola, mas a sorte só sai aos outros. Apesar destas limitações, o comércio lá vai desfazendo-se de alguns monos e os embrulhos coloridos vão passando em alguns braços. Trocam-se os cumprimentos de boas-festas, assume-se um ar enganadoramente feliz, espera-se por melhores dias e esquece-se o desemprego, os salários em atraso, porque isso, como a sorte, também é para os outros.

Quem não tem emprego, quem não recebe subsídio de Natal, quem tem meses de salário a haver, que se amanha. Fechamo-nos na casca das nossas casas, no aconchegado conforto de que podemos dispor, saboreamos as rabanadas domésticas e ficamo-nos nas tintas para os que vivem em terríveis casas de lata ou ao relento, para os que não têm pão para dar aos filhos esfomeados.

Natal, tempo de paz, de harmonia, de comunhão de sentimentos de humanidade. Será?

Carlos P. Moraes

MARE VIVA SEMANARIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Redactores:

Abílio Adriano
Fernanda Loureiro
Filomeno Oliveira

Colabor. da Redacção:

Carlos Cruz

Colaborador Especial:

Carlos P. Moraes

Colaboradores Locais:

Alice Rocha
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Luis Costa
Mário Correia
Mário Rui Neves
Nunes Carneiro
Orlanda Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Álvaro Costa
Carlos Magno
José Quirós
Luisa Bessa
Margarida Portugal
Manuel Neto da Silva
Manuel Pinto
Manuel Tavares
Viale Moutinho

Reportagem Fotográfica:

Clara Pinheiro
Olívia Silva
Joaquim Santos

Paginação:

Augusto Mota
António Gato
Henrique FerreiraPropriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62,251 - Telef. 721621Composição e Impressão:
Tipografia Meneses
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721018

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621Assinatura semestral:
350\$00Assinatura anual:
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

AS MEIAS DE VIDRO E O ESTOJO DO MARCENEIRO

AGOSTINHO CHAVES

O Guilhermino foi meu colega na Escola Primária.

Com formas diferentes de avançar na vida, separámo-nos quando continuei os meus estudos, tendo o Guilhermino permanecido com a escolaridade mínima no xincão transmontano que nos viu nascer.

Era bom estudante o Guilhermino, sobretudo de História. Metia-nos a todos num bolso e manifestava-se conhecedor de tudo quanto dizia respeito a Viriato, Pelágio e Afonso Henriques, personalidades que acima de todas as outras respeitava e admirava.

E jogava bem a bola, com uma trapeirinha que a gente fazia.

Era assim: colecionávamos pedaços de lã e depois envolviamos-os por uma meia de senhora (chamava-se-lhe, na altura, «meias de vidro»).

O Guilhermino, a jogar com a trapeirinha, era uma delícia: fintava, corria, saltava, enfim, mirabolava. Dava a ideia que a ponta do seu pé (Guilhermino jogava descalço) tinha magnetismo. Nada nem ninguém lhe roubava a bola.

Um dia foi convidado a jogar a sério num clube do «Regional».

Um autêntico malogro. A bola era de couro, pesava como chumbo. Mas o que deu cabo do Guilhermino foram as chuteiras: com as botas calçadas o magnetismo perdia o efeito. «As couroas não me deixam

jogar» — queixava-se o Guilhermino ao treinador. E tirou-as.

Sentou-se no meio campo, desatou os cordões, enviou-as para a linha lateral e começou então à procura do esférico. O árbitro é que não esteve pelos ajustes: e mandou-o embora.

O Guilhermino chorou de raiva e nunca mais quis jogar!

Quando passo uns tempos na minha aldeia natal, sou invariavelmente convidado para a mesa (sempre abundante!) do meu grande amigo de infância. Senta a filha num joelho, petisca pedacitos de presunto que parte religiosamente com uma navalha e gosta de falar dos tempos em que, crianças, andávamos sempre juntos.

O Guilhermino é agora um

excelente marceneiro.

E de cada vez que visito a sua oficina, noto que há um ou outro elemento diferente, mais mecanizado, mais enriquecido, mais embelezado.

Da última vez o Guilhermino mostrou-me um estojo de carpintaria. Lindo de ser ver. Funcional. Talvez tivesse custado caro. E o Guilhermino garantiu-me:

«Estava a precisar deste BLECANDECA. Agora as coisas saem mais rápidas e tão perfeitas como dantes».

«BLECANDECA!» Percebi. E olhei para a caixa do estojo. Estava lá impressa a marca: era «Bosh».

Journalista da
Rádio Renascença

BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

Casa especializada em: Cintas para parturientes,
Meias elásticas, meias descanso, soutiens e lingerie

Rua 23 n.º 316 — Telef. 720351 — 4500 ESPINHO

CASA MARRETA

PEDRO DA SILVA LOPES

Rua 2 n.º 1355 — Telef. 720091 — 4500 ESPINHO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico
e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO
Telef. 723299

Retratos de Arte

Foto Artís

Laboratório a cores com máquina de alta precisão

Rua 19 n.º 287 — Telef. 722387 — 4500 ESPINHO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FERRAGENS — FERRAMENTAS

Centeno, Pereira & C.ª, L.ª

Rua 24 n.º 963 — Telef. 722761 — ESPINHO

Carta para (Natal e Pai Lda.)

Meu caro Pai Natal: Escrevo-te, como adivinharás, para o tradicional pedido desta época. Vai um pouco tarde, desculpa. Acontece, porém, que este ano tive algumas dúvidas e só depois de reflectir maduramente é que pude decidir-me a fazer o que estou a fazer agora, nos termos que verás.

A ideia de base é esta: já vai sendo tempo de nos tornarmos pessoas realistas, de olharmos com olhos abertos para o mundo que temos, de prepararmos o futuro sem complexos balofos ou versinhos de pé-quebrado. Por isso mesmo, resolvi que desta vez não te pedirei um brinquedo. Manda-me antes um título.

Um título de quê? Da tua empresa, obviamente. Não tens empresa? Pois não, mas vais tê-la. Deves tê-la. É tempo que a tenhas.

Como todos os anos sucede por esta altura (e as razões são mais que conhecidas, além de inatacáveis), deves estar neste momento com disponibilidades financeiras muito apreciáveis. Os tais subsidiózinhas que recebes lá de cima para nos comprares os brinquedos e rebuçados, não é?... Pois não, te precipites. Não vás reproduzi-lo no futuro — e que brinquedos poderás, então comprar...

Criavas assim uma espécie de fundo de investimento, ou o que

lhe quisesse chamar. Participantes seríamos todos nós os que resolvéssemos prescindir agora do nosso brinquedo, em favor de um título. Ficavas, desde já, com um enorme balúrdio nas mãos, que em parte punhas a render a prazo (a taxa de juro ainda não é muito má) e, na outra parte, aplicavas. Investias. Fazias circular. Compravas casas a 500 para vender dias depois a 600, acumulavas grandes «stocks» de mercadorias e esperavas que os preços subissem, ou sei lá... Pergunta aí em cima, onde não falta quem tenha capacidade de prever o futuro («consultores financeiros», chamar-lhes-lá eu). A sua ajuda seria especialmente preciosa se quisesse, como deves querer, investir também noutras empresas e, sobretudo, na bolsa. É um furo, nem imaginas... Basta que tenhas dinheiro na mão. E não te falta, pois não?

Espera aí, não penses que tens de investir apenas em fábricas ou rebuçados. Tolo. Então se o próprio Vaticano reproduz os seus pecúlios (com óbvias intenções filantrópicas) comprando quotas em empresas de material de guerra ou de contraceptivos (material de... paz?), para que havias tu de ter pruridos? Nada. O que interessa é preparares o teu e o nosso futuro. Vais ver.

Claro que eu tenho de pres-

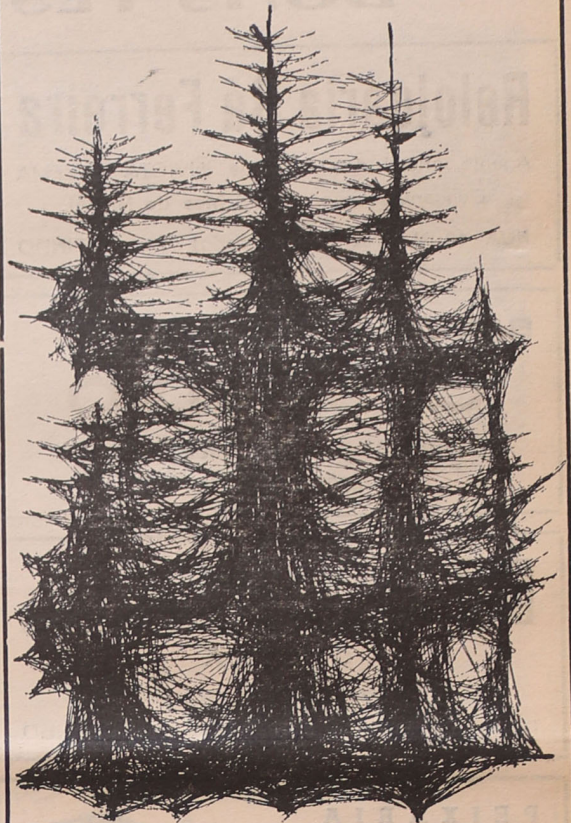
cindir do meu brinquedo deste ano. Mas não me importo. Para o ano, se o negócio não estiver ainda bem lançado, prescindindo de novo. Prescindindo tantos anos quantos os necessários pois, entretanto, vou ganhando. O meu título vai valorizando. Daqui a umas temporadas até posso, quem sabe, comprar a minha própria fábrica de brinquedos... O que é preciso é saber como e quando prescindir daquilo a que temos direito...

Vou ver se convengo outros terrestres a alinharem connosco. Não será difícil, a não ser com as criancinhas. Bem vês: a minha filha, por exemplo, gosta imenso de ti, espera ansiosamente por ti em cada ano, fica felicíssima com a tua prenda. Vou ter que lhe explicar estas coisas todas e, teimosas como ela é, não será fácil. Mas compreende-se, ela ainda não tem a noção do dia de amanhã, do futuro, das exigências do mundo moderno... Mas nós temos que lhes explicar, às criancinhas. Temos que as preparar para a idade adulta, que lhes abrir o caminho de um futuro melhor, que lhes dar a couraça com que hão-de vencer amanhã. Bem vistas as coisas, não é para isso que servem os pais?

Abraça-te o amigo (e futuro sócio...)

JOAQUIM FIDALGO

Tempo de Natal



É tempo de paz, de alegria, de fraternidade, de solidariedade, de reflexão, de esperança...

É tempo, tradicionalmente, da consagração de um nascimento. Sempre que é Natal, há em nós um nascimento renovado. Um novo horizonte de vida melhor. Uma nova estrela rompendo entre o presépio de figuras que não são de barro.

Nasce em nós uma nova esperança. Talvez falsa e desprovida, mas alimentadora. Num tempo em que a incerteza do futuro, tem causado certos desencantos. Desencanto de uma vida que nos parece, por vezes, sem sentido. Mesmo no Natal.

É tempo, essencialmente, de esperança. De um Natal sem fronteiras.

Sapato mágico

Aquele sapato era uma espécie de lâmpada de Aladino. Colocávamo-lo na chaminé com um certo ar de ritual e esperávamos uma noite inteira, primeiro de olhos arregalados, a pensarmos na quantidade de coisas que cabiam num sapato tão pequeno, depois a sono solto, quando este ganhava a batalha, normalmente naquela altura em que elaborávamos todos os esquemas possíveis para concretizarmos a entrada do Menino por um buraco tão minúsculo. Havia em tudo isto algo de mágico que acceitávamos, desde o cristalinho da fruta do bolo-rei à luzinha do azul por trás do presépio. E havia também quase sempre, pelo menos uma avó com histórias de contar ao colo e uma lareira que ajudava a construir o sonho que duraria

pelo menos enquanto o musgo fosse verde.

Depois o tempo cresceu até sermos capazes de apertar os cordões e também tantas outras meadas de barações que a vida traz. Deixamos de saltitar com o mundo fantástico de sapatos e chaminé, passámos a contar (outras) histórias à avó.

Mas descobrimos (ou inventámos?) que com a chuva o Inverno traz outra vez o musgo verde e perpetuámos a magia do velho e do novo; continuámos o jogo e reconstruímos da nossa lâmpada de Aladino uma festa de família e de amigos.

Fizemos do Natal, a pouco e pouco e sem darmos por isso a nossa festa de nascimento para todos os que, quotidianamente, partilham connosco este fazer a vida por vezes tão difí-

cil como antes os cordões dos sapatos.

E mais forte do que nós, a noite de Natal tem um calor de paz — jogo simbólico ou não, que interessa? — que não somos capazes de infringir no mais pequeno pormenor. Já não interessa se comemoramos a vinda ao mundo de Jesus, não interessam as prendas ou as iluminações das ruas, mas sim este grande abraço e este sonho colectivo de que somos capazes, chamemos-lhe o nome que quisermos, pode ser Jesus.

Mas que é por causa deste abraço e deste sonho que ainda não compreendemos como é que cabe tanta coisa no sapato, não tenhamos dúvidas! Que às vezes, não há sonho que desista...

J. R. T.

História de um sapato velho

Arrumado a um canto no quarto pobre e desconfortável, estava descansando um sapato velho.

Era um sapato enorme, gasto e roto, os pontos rompidos mostrando os fiapos de fio, como se de dentes quebrados na boca grotesca se tratasse. Os atacadores estufados, paridos e negros de sujidade, quedavam vinculados por tantos laços feitos durante tantas vezes que, o agora sapato velho, fora usado.

Arrumado a um canto, o sapato sem cor pensava; lembrava a vida passada.

«Quando novo, mal saído da fábrica, ficara horas e horas expondo a sua beleza numa mostra vistosa, apreciando os olhares ambiciosos dos que o miravam ao passar.

Mais tarde, comprando, sentira-se apertado numas mãos ansiosas que, carinhosamente, o apertavam de encontro ao peito onde um coração batia acelerado.

Sonhos! Quantos sonhos ouvira nos primeiros dias da sua compra!

No dia em que saíra à rua pela primeira vez, eram macios e perfumados os pés que o calçavam, recente que fora o banho. E foi uma e outra vez a passear calçando aqueles pés que, cuidados e cuidadosos o disfrutavam.

Mas, um dia, sentira-se fraco, cansado e — ai Jesus! — ali bem no meio um buraquinho que logo se alargara, permitira a entrada da chuva.

Catástrofe!

Catástrofe, atrás de catástrofe!

Truz! Truz! Truz!... Que coisa horrível aquelas marteletas para lhe operarem aquela ferida! Que aspecto triste o seu!

Aparentemente ficara arranjado e limpo — tão cuidado fora o remendar e o engraxar — mas ele bem sabia que, lá no fundo havia a marca de um buraquinho que estragava o seu aspecto de sapatinho cuidado. Ainda foi mais algumas vezes um sapatinho de passeio mas, logo a sua dona o trocava por outro de aspecto mais perfeito.

E ele passara a andar à chuva, aos recados, a fazer grandes caminhadas diárias que o deixavam cada vez mais gasto e cansado e deformado.

Um dia, cheio de desgosto, ouvira a sua dona dizer:

Vou dar estes sapatos! Já estão velhos e deformados!

E ele mudara de dono. Desta vez para uns pés ásperos e grossos que o acharam um encanto, tão pouco acostumados estavam a tal conforto. E ele sentira-se de novo estimado e acarinhado; quase um sapato novo.

Durou pouco, porém, o novo estado. Já tivera demasiados concertos; já andara dias e dias de grandes canseiras ao sol e à chuva; corra e dança... Já não podia mais! Estava velho!

Os pontos cederam de repente e, duas grandes bocas se lhe abriram na frente por onde os dedos grossos do seu novo dono espreitavam.

E ele foi colocado a um canto... sem préstimo... à es-

pera...

De repente, sentiu-se de novo agarrado e apertado ao peito. Um coração batia de novo ansioso, umas mãos limpavam-no com afã enquanto uns lábios de criança murmuravam, baixinho, uma canção:

«Como é que o Pai Natal Não se esquece de ninguém Seja rico ou seja pobre O velhinho sempre vem»...

Viu-se colocado junto ao que restava do fogo que cozinhou a ceia nessa noite. Acomodado, aconchegado, ali ficou silencioso à espera...

Era outra vez um sapatinho novo. Era um SAPATO DE ESPERANÇA!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Os anunciantes desta página
desejam aos seus clientes e amigos

BOAS FESTAS e BOM ANO NOVO

Relojoaria Sá Ferreira

Agente oficial dos Relógios INVICTA e YEMA

Descontos especiais no Mês de NATAL

RUA 18 N.º 740 (ao Mercado) — ESPINHO

BARBEARIA

CUSTÓDIO

Rua 19 n.º 249 — Telef. 720680

4500 ESPINHO

M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 n.º 700 — Telef. 723806 — 4500 ESPINHO

PEIXARIA



CENTRAL

Rua 23 Telef. 720146 ESPINHO

CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA

Fazendas e Camisaria — Modas e Confeções
Sempre as últimas novidades

Rua 23 n.º 345 Telef. 721085 ESPINHO

LUSALITE CHAPAS EUROPA

AS PRIMEIRAS EM PORTUGAL

Agência da Sociedade Construtora Ideal de Espinho Lda.

Apartado 53 — Telef. 720642 — ESPINHO

OSCAR

MODAS E CONFEÇÕES
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23 n.º 270 - Telef. 720768 - ESPINHO



LAVANDARIA A SÊCO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA — VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA — CORTINAS E TAPETES DE ARRAIÓLOS
ENGOMADOS DE TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 n.º 359 e 370 — Telef. 721266 — 4500 ESPINHO

SUPERMERCADO CELEIRO

BARBOSA & RIBEIRO, LDA.

RUA 23 N.º 229 TELEF. 720646 - PBX ESPINHO

Promoções de Natal

	Era a	Agora
ACÚCAR	77\$50	68\$80
ARROZ Gigante 1.º	124\$00	110\$00
ALETRIA «TRIUNFO»	80\$50	70\$00
MARGARINA PASTORA 250 grs.	68\$00	58\$50
MARGARINA PASTORA 500 grs.	138\$00	115\$50
MAISONAISE HELLMAN'S	188\$00	162\$50
NESCAFÉ SELECCÃO	535\$00	485\$00
LACA ELNETT Grande	460\$00	420\$00
SHAMPOO JOHNSON Fam.	133\$50	117\$50
AZEITE LUSITO 1,5	350\$00	315\$00
ÓLEO FULA	217\$00	187\$50
CHOCALU Grande	192\$50	175\$00
CLIC	59\$00	54\$00
MARTINI	350\$00	275\$00
VINHO VILA REAL Garrafa	55\$50	50\$00
VINHO VILA REAL Garrafão	249\$00	222\$50
PORTO FUNDADOR C.ª Velha	378\$50	272\$50
SORTIDO «TRADIÇÃO» Triunfo	217\$00	185\$00
BOLACHA MARIA Triunfo	47\$50	40\$00
FARINHA BRANCA DE NEVE fina	80\$00	70\$00
MOUSSE DE CHOCOLATE ALSA	124\$00	104\$00
FEIJÃO FRADE COMPAL Kg.	119\$50	90\$00
PESSEGO CALDA COMPAL 1/2 Kg.	100\$50	90\$00
SALSICHAS ISIDORO 4 Pares	84\$00	76\$50
MASSAS MIÚDAS MILANEZA celf.	29\$90	24\$00
ESPUMANTE MÁRIO GALA	160\$00	147\$50
ATUM BOM PETISCO Abert. fácil	135\$00	107\$50

Café * Snack - Bar

NITA

Especializada em:

Pratinhos Regionais

R. 16 — Frente ao Mercado

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de
austeridade a bicicleta é o
seu transporte.

ANG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se chaves
Consertam-se e modificam-
se fechaduras

Rua 23 n.º 444 r/c
Telef. 722735 — ESPINHO

reunião da câmara

Carlos de Moraes nome para praçeta

Mais uma vez, atalada, desta feita por causa do acto eleitoral a sessão foi rápida, pouco mais de uma hora chegou para despatchar o expediente.

Apesar da rapidez a sessão foi frutuosa pois foram tratados e resolvidos assuntos de interesse, tais como:

Foi deliberado propor à AM que aprove a cedência à Junta de Freguesia de Anta, das instalações da Câmara onde funcionou parte da antiga escola do Souto, para viabilizar a construção da sede da Junta de Freguesia com a inclusão de ins-

talações para Posto Médico e outras actividades culturais e recreativas.

A definição da área do terreno a ceder em direito de superfície à Nascente para a construção de instalações para o desenvolvimento cultural, foi outra das deliberações do executivo.

Por unanimidade foi aprovada uma proposta do vereador Casal Ribeiro para ser dado o nome de CARLOS MOARES — POETA à praça situada junto do novo edifício do ciclo Preparatório, forma de ainda este ano ser homenageado o cidadão

e o poeta.

Embora a sessão não fosse de obras foram despachados alguns processos que estavam pendentes de pareceres dos vereadores incumbidos de os estudar e decidir lançar os concursos de obras de pavimentação da Rua dos Limites e do arranjo da zona de enquadramento do largo da Igreja de Paramos.

Adiado foi o pedido de subsídio do Infância Jardim de Infância COSTA VERDE (Patronato) para a compra do edifício onde está instalado.

Prémio Manuel Laranjeira

Cerca das 18,30 horas do dia 16, realizou-se a entrega do Prémio Manuel Laranjeira, instituído pela Câmara e este ano dedicado ao Ano Internacional da Juventude.

A premiada por um Júri de jovens escritores foi ISABEL ARAGÃO com o livro de poemas «Cantos do Corpo» já editado pela Câmara.

Talvez pela pouca publicidade dada à realização do acto este foi pouco concorrido mas não deixou de ser muito interessante.

Em palavras breves o poeta

VIALE MOUTINHO, em representação da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, elogiou a decisão da Câmara. Focou o interesse de realizações deste tipo pelo Poder Local, falou do poeta Manuel Laranjeira e pôs em evidência que para além do prémio pecuniário se considerou importante o lançamento da obra premiada para verdadeiro lançamento do autor.

Viale Moutinho lembrou a sua vivência em Espinho para dizer que a Câmara tem uma valiosa

Biblioteca que urge por à disposição da população ávida de leitura após o 25 de Abril.

O presidente da Câmara procedeu à entrega do prémio depois de em poucas palavras ter cumprimentado a premiada pelo seu êxito e fazer votos de que a poetisa agora lançada seja em breve confirmada.

A premiada agradeceu e manifestou a sua satisfação por o Poder Local estar cada vez mais a investir na Cultura.

Seguiu-se o autografar de livros pela premiada.

Festa de NATAL na Cerciespinho

A Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas — Cerciespinho, levou a efeito, sábado passado, a habitual festa de Natal dos seus alunos, nas instalações do antigo Colégio N.º S.ª da Conceição.

Durante cerca de duas horas, estas crianças deficientes, de idades variadas, foram a imagem, as personagens e a presença viva da alegria e do entusiasmo de uma festa feita por eles e para eles, do princípio até ao fim.

Composto por 18 números desde teatro, música, passagem de modelos, danças, etc., o programa da Récita de Natal foi

preparado e ensaiado pelo corpo Pedagógico que, com grande esforço e redobrada dedicação, conseguiu, com maior ou menor dificuldade, pôr as crianças no palco, na conquista e na construção do seu próprio mundo. A afirmação de poderem com naturalidade, assumir a sua própria vida e os seus actos.

«Foi realmente com um esforço enorme que conseguimos tudo isto», disse-nos a D. Maria Luísa, do corpo pedagógico.

Fomos nós que fizemos tudo. Os cenários, a preparação das roupas, as tantas outras coisas, bem como a orientação destas

crianças, entre os 4 e os 16 anos. Apesar do trabalho, estamos satisfeitos por ver a felicidade destas extraordinárias crianças.

A finalizar, afirmou que «Valeu a pena. O contentamento deles, é sempre para nós um incentivo cada vez maior».

Aqui ficou demonstrado pois, como é fácil fazer, as crianças felizes. Eles assumem a necessidade premente de receberem sorrisos, aplausos, amizade, ajuda e carinho. Não apenas para este tempo de Natal. Para todos os dias.

No final da festa, foram distribuídas prendas aos alunos.

Polícia: actividade de Novembro

Segundo um comunicado da PSP, salientam-se em relação ao mês passado, as seguintes acções:

— Foram capturadas 6 pessoas, sendo 4 por furtos em flagrante, uma por injúrias ao Agente captor e outra por mandado judicial.

— Localizou e identificou o autor do furto de artigos no valor de 86.210\$00, furtados de uma viatura, cuja proprietária tinha dado uma boleia ao arguido.

— Foram identificados e o assunto presente ao Tribunal competente, 5 jovens dos 13 aos 22 anos, autores de diversas furtos na cidade, incluindo o assalto à Cooperativa «NASCENTES».

— Foi identificado o autor dum furto doméstico no valor de 15 contos e a consequente recuperação do furto.

— Numa rusga nocturna, foram recuperados os artigos furtados na Igreja Evangélica local, no valor estimado em 300 contos e identificados os autores do furto.

— Foram recuperadas 2 colunas musicais, um espelho dum viatura e ainda um par de sapatos, furtados dum obra em acabamento.

— Foi capturado o autor do furto de 4 rádios portáteis numa habitação, avaliados em 36.550\$ que foram recuperados.

— Foram fiscalizados 186 veículos em Op. Stop, resultando

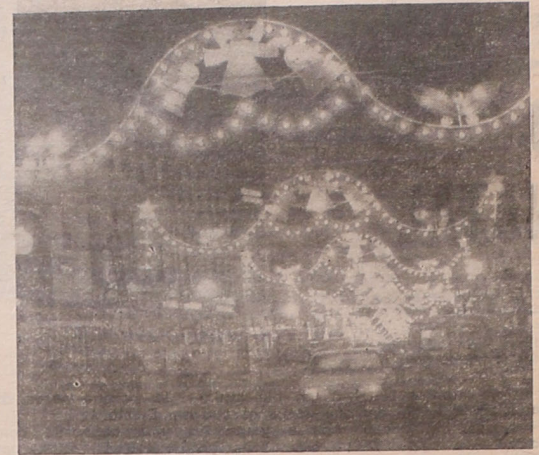
19 autuações a infracções diversas ao Código da Estrada.

— Foi feito o controlo de alcoolemia a 10 condutores auto, 3 dos quais acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, pelo que foram autuados e a carta de condução apreendida, nos termos da legislação em vigor.

— Foi executada uma Operação de Fiscalização Conjunta da PSP com a Inspeção das Actividades Económicas, do que resultou a fiscalização de 23 estabelecimentos, selagem de duas cubas de bagaço em situação ilegal e mais 3 autuações anti-económicas a outros tantos comerciantes.

pequenas notícias

ILUMINAÇÕES DE NATAL



Polémicas — porque todos gostam mas alguns consideram que o gasto de energia dava de comer a muita gente — as iluminações da cidade aí estão para aquecer este Natal.

Que não é só com luz que se faz o Natal... mas o registo aqui fica.

AUTOMÓVEL VOLTA AO DONO

Mais uma viatura roubada foi devolvida ao seu proprietário por intervenção da PSP. Apresentada a queixa respectiva por Joaquim Pereira da Rocha, não demorou mais de 24 horas até que o automóvel fosse descoberto na zona do Pavilhão da AAE, para alívio de quem de repente se vira sem ele.

PCP CONVOCA MILITANTES

O executivo da Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português convocou um plenário de militantes para amanhã, dia 20 às 21,30 h, no Centro de Trabalhos de Espinho com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Análise das Eleições Autárquicas;
- 2 — Eleições presidenciais.

CASA DO POVO DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Despacho Normativo n.º 161/82 dos Estatutos das Casas do Povo, convocam-se todos os sócios pensionistas e contribuintes da Casa do Povo de Espinho, para eleição dos Corpos Gerentes, a realizar no dia 29 de Dezembro de 1985, entre as 9 horas e as 12 horas, nos edifícios das Juntas de Freguesia a que respeitam.

Espinho, 16 de Dezembro de 1985

O Presidente
Augusto Gomes da Silva

José Albuquerque Pinho

CLÍNICA GERAL

R. 31 n.º 321 ☎ 724401
ESPINHO

Consulta por marcação todos os dias, às horas do expediente.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582-1.º Esq.
Sala 3

Telef. 723811 — ESPINHO

Agência Funerária

N.º S.ª D'AJUDA

de SANCEBAS & LUIS ALVES

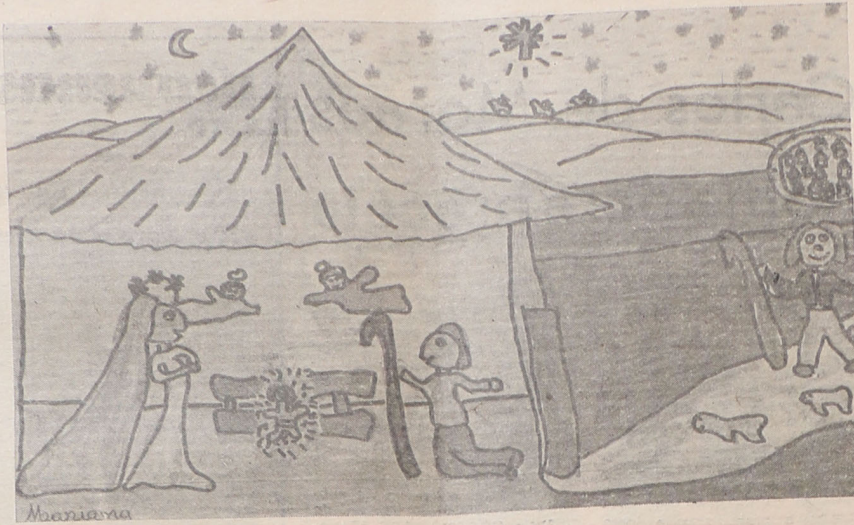
— FUNERAIS COMPLETOS C/ CARRO PRÓPRIO

— TRANSLADAÇÕES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços, consulte-nos

LARGO DO RIO LARGO, 12 — 4500 ESPINHO
Telefs. 725129 ou P. F. 721787

AS CRIANÇAS E O NATAL



NATAL

Para mim o Natal é um dia muito feliz porque nesse dia comemora-se o dia em que Jesus nasceu em Belém.

Nesse dia quase toda a gente faz uma consoada com: bacalhão, couves, batatas, bolo-rei, rabanadas, filhós, arroz-doce, nozes, avelãs, pinhões, uvas passas, figos, frutas secas, etc..

As crianças estão alegres, porque vão receber as prendas de Natal.

No Natal devemos lembrá-nos da paz e do amor. Devemos ajudar as pessoas que são pobres para que essas pessoas possam ter um Natal feliz.

Eu gosto do Natal.

Hugo Miguel Amorim Correia

(Recolhida numa escola de Espinho)

CARTA

Menino Jesus:

Gostava de ter uma bicicleta ou então um computador, mas o meu verdadeiro sonho era ter um cavalo, mas como é muito caro os meus pais não o podem dar, mas não é por isso que eu vou ficar triste, não, para quê?

Mas não era só isso que eu queria, mas também ver a Etiópia sem fome, queria ver também a guerra acabada, porque milhares e milhares de crianças sofrem por causa da ambição humana.

Menino Jesus, eu queria que tu acudisses a estas pobres

almas, que dessem saúde aos meus pais para eles me darem, talvez um dia, o tão desejado cavalo.

O teu amigo:

João Paulo Sobral do Couto Silva Carapeto

PS: Ajuda-me também a ter uma boa nota nas provas que farei este dia, não me aches ambicioso, peço-te.

(Recolhido numa escola de Espinho)

TEXTO LIVRE

«Eu pedi uma boneca ao menino Jesus». (FERNANDA)

«O meu pai vai arranjar uma árvore de Natal para enfeitar a minha casa». (PEDRO)

«A minha mãe já fez a árvore de Natal. Tem bolas e pisca-pisca». (NUNO MIGUEL)

«Ontem os bombeiros foram pedir dinheiro a minha casa para o Natal deles». (RUI)

«Eu gostava de ter no Natal uma careta para andar aos cowboys, dois aviões e um carro». (NUNO MANUEL)

«Eu no Natal queria comer doces e uma bicicleta». (NUNO)

(Recolhidos numa escola de Espinho)

Maré - Rua

Como é o seu Natal?

Quando as ruas se enchem de gente, quando surge a lufalufia de compras, a alegria de — pelo menos agora — poder comprar mais um pouco, salta também aos olhos do menos

atento. Maré Viva, saiu com três questões:

- 1 — Como passa o seu Natal?
- 2 — Este Natal vai ser melhor ou pior?
- 3 — O que desejava, este ano?



«— Vou passar o Natal a Porto Covo, terra da minha sogra.

— Felizmente, este Natal deve ser igual ao do ano passado.
— Gostava que a vida me corresse com o tem corrido, com saúde.»

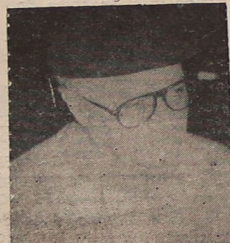
(Gaspar Lourenço, 48 anos)

«— Eu era para ir a França, mas não pude; passo com a família.

— Vamos ver se com este governo será melhor ou pior, se houver dinheiro é sempre bom.

— Desejava que estivessem cá os meus filhos todos e os meus netos, que tenho muitos no estrangeiro.»

(Eduardo G. Santos, 63 anos indústria hoteleira, Espinho)



«— Passo o Natal em casa com a família.

— Sei lá como vai ser este Natal! Acho que vai ser pior. Antigamente dava-se mais presentes, agora não há dinheiro para isso.

— Gostava que toda a gente tivesse um bom Natal.»

(Ana Patrícia, 14 anos estudante, Espinho)

«— Passo o Natal em casa com a família, se Deus quiser.
— Não sei se este Natal vai ser igual; a gente tem cada vez mais doenças.
— Gostava que o meu filho viesse a casa neste Natal.»

(Laurinda T. Ribeiro, 70 anos doméstica, Perosinho)



«— Vou passar o Natal em casa, com os meus familiares.

— Este Natal vai ser mais ou menos a mesma coisa.

— Gostava que a vida dos portugueses mais desfavorecidos melhorasse.»

(António Martins, 21 anos mecânico, Espinho)



«— Vou passar o Natal em casa, com os meus familiares. — Este Natal vai ser mais ou menos a mesma coisa. — Gostava que a vida dos portugueses mais desfavorecidos melhorasse.»

«— Vou passar o Natal em casa, com os meus familiares. — Este Natal vai ser mais ou menos a mesma coisa. — Gostava que a vida dos portugueses mais desfavorecidos melhorasse.»

«— Vou passar o Natal em casa, com os meus familiares. — Este Natal vai ser mais ou menos a mesma coisa. — Gostava que a vida dos portugueses mais desfavorecidos melhorasse.»

«— Vou passar o Natal em casa, com os meus familiares. — Este Natal vai ser mais ou menos a mesma coisa. — Gostava que a vida dos portugueses mais desfavorecidos melhorasse.»

Que Prenda no sapatinho?

Natal é, sobretudo (?), época de prendas e o Pai Natal é o «homem de serviço» para entregar ao domicílio. Por isso, aproveitando a tradição da quadra, fomos bater a algumas portas de gente com responsabilidade na condução de entidades importantes em Espinho, ainda que sem pretender cobri-las todas. Eis o que nos disseram aguardar no sapatinho:

Américo Freitas (Presidente do CAE) — Gostaria que o CAE tivesse as verbas suficientes para poder dar um maior apoio a todas as secções e que apareçam pessoas com o dinamismo suficiente para podermos projectar o nome do clube cada vez mais longe. Finalmente, espero que o Pai Natal traga instalações desportivas às nossas secções, para mais êxitos do nosso clube.

Jorge Monteiro (Presidente da AAE) — A declaração de utilidade pública para expropriação dos terrenos para o campo de hóquei em campo e o consequente arranque das obras do mesmo era sem dúvida a melhor prenda que o Pai Natal poderia trazer para a AAE.

Rolando Sousa (Presidente do SCE) — A prenda que gostaria de ter é a seguinte: maior participação dos associados para resolver os problemas financeiros do clube, que nos permita o saneamento financeiro para uma gestão equilibrada e sem sobressaltos, para manter o SCE na 2.ª divisão, que é o objectivo principal. Já agora, que o Pai Natal traga no sapato a hipótese «milagrosa» da subida de divisão.

José Nunes Martins (Comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses) — Um sapato cheio de bom material e homens com saúde para podermos ajudar quem de nós precisa. Que o Pai Natal traga homens que se interessem por esta corporação, capazes de substituírem os mais cansados.

Alberto Pinho Faustino (Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho) — Gostaria de ter como prenda de Natal uma viatura plataforma hidráulica de 31 metros e fardamentos para os 164 bombeiros de corporação. Isto para além da ampliação do quartel, claro.

Prof. Lopes (Coordenador da Cerciespinho) — A prenda que mais desejava neste Natal era um terreno para a construção das nossas instalações; essa seria a prenda que todos gostaríamos de ter. Já temos concretizadas algumas ajudas financeiras, mas a grande questão é o terreno. Pode ser que o Menino Jesus se lembre de nós.

António Santos (Presidente da Coop. Nascente) — Gente para trabalhar e dinheiro para fazer o muito que é preciso. Por exemplo, para construir o auditório no terreno cedido pela Câmara.

Eleições Autárquicas

NÚMERO DE VOTANTES

Dúvidas comprometidas

Ainda estamos sob a torrente dos resultados, sem espaço para reflexões pousadas. Desperos, de quando em vez, por algumas bunizadelas tímidas, tentamos alinhavar algumas ideias, convencidos de que haverá melhor altura para comentário avalizado. Mas as grandes conclusões, ainda que incompletas por falta de uma análise sociológica capaz de as tornar mais legíveis, estão aí:

* A Câmara Municipal adquire, ao fim de quatro actos eleitorais, outra fisionomia partidária, onde predominam as forças de cariz conservador, voltando a ser presidida por um social democrata.

* Confirmando os resultados obtidos para as legislativas, o PSD contabiliza cerca de 38% dos votos, enquanto que o PS desce vertiginosamente (menos 2042 votos do que em 1982). A APU sofre as consequências do voto útil e a UDP queda-se pela descrição.

* O CDS surge como a grande surpresa destas eleições, alcançando-se a um segundo

lugar (com mais 2205 votos que há três anos), conquistando pontos mais à esquerda do que à direita.

* As juntas de freguesia csem nos braços do PSD, que mantém Espinho e conquista (à tangente) Anta e Guetim. Constituem excepções Silvalde, fidelíssima à gestão socialista, e Paramos que preferiu os independentes (LEIP) desprezados, quando da formação das listas pelo seu partido de origem (PSD).

* O Partido Renovador Democrático falha a sua primeira participação na vida política local, ao eleger apenas um deputado municipal e ao comprometer-se com declarações, preferidas pelo seu cabeça de lista, que parecem (ele há intepretações!) contrariar o programa eleitoral.

* A abstenção atinge o seu máximo em autárquicas (28,7%) se bem que a níveis inferiores do que no total do país. O desgaste e o descontentamento são justificativos com assinatura

	ANTA	ESPINHO	GUETIM	PARAMOS	SILVALDE	TOTAL
Inscritos	5830	10629	1077	2437	5126	25099
Votantes	4066	7482	892	1771	3680	17891
% Abstencões	30,2%	29,6%	17,2%	27,3%	28,2%	28,7%

ra paga, mas apece-nos perguntar se o eleitorado reconhece a importância do poder local, há muito que está satisfeitas algumas necessidades públicas elementares, ou ignora o muito mal (ou bem) que daí pode advir para o nosso bem-estar?

Perante este panorama, e dando mais atenção ao sufrágio para o executivo camarário, começa a ganhar força a tal ideia de que Espinho é um modelo do rotativismo — o sistema político dos britânicos que assenta na alternância do poder — já que tem favorecido uma troca sistemática de presidências. Refletindo as mutações nacionais (de igual modo no sentido da rotação), Espinho tem embarcado nas ondas que se pretendem à procura de químicas mudanças. A vitória do PSD em Outubro segue-se a conquista da edilidade e a sonora derrocada do Partido So-

cialista.

Homens, saídos da sombra, mas com auréola sebastianista (Cavaco Silva e Gomes de Almeida), retiram pretensões aos renovadores na continuidade (Almeida Santos e Rolando de Sousa), perante o desgaste dos primeiros do então (Mário Soares e Artur Bártolo), Contudo há excepções...

Como a ascensão, surpreendente, do CDS que deverá colocar sérios dilemas à sua comissão, concelha, contrária a esta lista, e a apoiantes clandestinos com a mãozinha de fora. José Fonseca, não beneficiando da presidência de 1979 (que pouco ou nada produziu), mas da oposição a caciquismos caquéticos, atrai votos duma franja mais vocacionada para a esquerda e ganha responsabilidades. O eleitorado que o colocou numa situação de relevo merece uma acção correspondente. E, aqui fica a nossa

primeira expectativa!

Quantos à APU, sem vereador (mas com um eleitorado estável para outros órgãos autárquicos), a justificar o argumento do voto útil e a ideia duma campanha mal conduzida (alicerçada em trunfos e capacidades ilusórias), também guardamos pela imaginação, capaz de engendrar formas de intervenção não institucionais.

Entramos, pois, no terreno das dúvidas e dos compromissos, assumidos por qualquer uma das forças candidatas, independentemente do resultado obtido à boca das urnas. Deixamos, que a maré é de concórdia, os benefícios da expectativa. As competências e as mudanças lá terão tempo para ser avaliadas.

(16 - 12 - 85)

MORAIS GAIO

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

FREGUESIAS	APU		CDS		PS		PSD		UDP		LEIP		BRANCOS E NULOS
ANTA	1604	6	—	—	488	1	1866	6	—	—	—	—	108
ESPINHO	994	1	1021	2	1503	3	3686	7	32	—	—	—	246
GUETIM	39	—	—	—	368	4	465	5	—	—	—	—	20
PARAMOS	272	1	—	—	252	1	483	3	—	—	702	4	62
SILVALDE	498	2	—	—	2241	8	826	3	—	—	—	—	115
TOTAL	3407	10	1021	2	4852	17	7326	24	32	—	702	4	551
PERCENTAGEM	19%		5,7%		27,2%		40,9%		0,2%		3,9%		3,1%

(*) — à frente da votação obtida por cada força política apresentam-se o número de mandatos conquistados (obtidos em cada freguesia).

Espinho em maré de eleições

No artigo publicado no número anterior, sob o título em epígrafe, escapou-nos uma falha, de todo involuntária, que convém rectificar.

De facto, quando nos referíamos à nomeação do Dr. Augusto Castro Soares como Governador Civil, era nossa intenção citar o distrito exacto (Coimbra) e não outro (Aveiro) como sucedeu. Apesar de mero detalhe, convém sermos precisos. Aqui fica o esclarecimento!

M. G.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

FREGUESIAS	APU	CDS	PS	PRD	PSD	Branco e Nulos
ANTA	752	506	756	287	1634	131
ESPINHO	906	1036	1288	479	3537	236
GUETIM	50	104	266	29	408	35
PARAMOS	233	383	371	80	625	79
SILVALDE	493	632	1380	209	832	134
TOTAL	2434	2661	4061	1084	7036	615
PERCENTAGEM	13,6%	14,9%	22,7%	6%	39,3%	3,5%
MANDATOS	3	3	5	1	9	—

AUTO-ZAETA

Excelente garagem de recolha de carros, aluguer barato. Reparações dos mesmos.

Rua dos Limites
Lugar do Mocho — Espinho
Telef. 721752 — Residência

A Nova de Espinho

TINTURARIA e LAVANDARIA

Lavados a seco com rapidez Tintos em todas as cores LUTOS RÁPIDOS em 24 h.
Rua 22 n.º 495 - Tel. 721074
ESPINHO

Judith antiguidades

Rua 19 n.º 833 - Loja H — ESPINHO

AGRADECE A VOSSA VISITA

Os anunciantes desta página
desejam aos seus clientes e amigos

BOAS FESTAS e BOM ANO NOVO

ELECTRO-SOM

Rua 20 n.º 296 - 1.º Esq. (âng. rua 62) ☎ 724056

Sala exposição: Rua 18 n.º 491 e 493

AS MELHORES MARCAS — OS MELHORES PREÇOS

ELECTRODOMÉSTICOS

SIEMENS, BOSCH, BAUKNECHT, ARISTON,
KREFFT, TROIA, ETC.

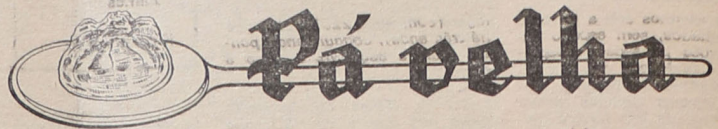
TV E VIDEO

BLAUPUNKT, LEOWE-OPTA, NEC, SIEMENS, ETC.

ALTA-FIDELIDADE

MARANTZ, AIWA, DENON, ADC, KOSS, GOODMAN'S, KEF,
MERIDIAN TECHNICS, TANNON, WHARFEDALE, ETC.

CONFEITARIA



MANTEM O SEU FABRICO TRADICIONAL.

POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES: FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LO
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI

BOLOS: ANIVERSÁRIO, CASAMENTO E BAPTIZADO

ANG. DAS RUAS 16 e 23 — TEL. 722514 — 4500 ESPINHO

Ourivesaria e Relojoaria

Lucas Vieira

FRENTE AO PARQUE — RUA 23

A ourivesaria que Espinho desejava, onde
imperou o bom gosto e a finalidade

OURO • JÓIAS • PRATAS
RELOGIOS • FILIGRANAS

Fábrica comprovadores

SOU MAR

Rua 23 n.º 521 — Telef. 723545 — ESPINHO

Electrogás

Estrela de Espinho, L.^{da}

APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA, RADIO E TV

ESTOFOS E MOBILIAS

Agente das famosas marcas PHILIPS — AEG — TELEFUNKEN

RUA 23 N.º 252

TELEFS. 720806 - 722752

4500 ESPINHO

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de
marisco, Caldeirada e todos
os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente

RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS

CAMISARIA

Rua 16 n.º 683

Telef. 720168

ESPINHO

CASA SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho
(Ex-empregada da Casa das Lãs)

Rua 15 n.º 307

ESPINHO

LINGERIE — MODAS — MIUDEZAS

Visite a Casa Sãozinha — Visitá-la é preferi-la

Rocha - Electrodomésticos

Joaquim Alberto Pinto da Rocha, Lda.

Móveis — Electrodomésticos

Distribuidor GALPGÁS

Montagens e Instalações de Gás

Rua 31 n.º 469 — Telef. 720977 e 720325 — ESPINHO

Centro Dietético "A BOTICA"

Produtos Dietéticos, Homeopáticos, Alimentação
Racional, Chás Medicinais, Cosmética Natural
Consultas Médicas.

ANGULO DAS RUAS 18 E 25 N.º 777 — ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para
1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telf. 721739
ESPINHO

HOJE AQUI SE NÃO CHOVER...



TEATRO POPULAR DE
ESPINHO NOVAMENTE NAS
JANEIRAS

O Teatro Popular de Espinho, como aconteceu já em alguns anos anteriores participará também nas Janeiras, este ano; toda a representação teatral, animação de rua, etc., estará a seu cargo; conforme noticiámos já na semana anterior este ano haverá uma incidência em tradi-

ções da região de Trás-os-Montes, nomeadamente no que diz respeito à «Festa dos Rapazes».

As janeiras iniciam-se em Espinho já hoje, quinta-feira, e no sábado, o Coro Popular de Espinho deslocar-se-á pela primeira vez à cidade do Porto, onde actuará na zona da Ribeira e numa das principais artérias comerciais, a rua de Sta. Catarina.

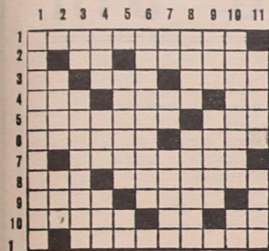
Esteja atento... é possível que a música, a dança, o teatro, passem à sua porta, nesta época natalícia.

Hoje aqui se não chover, ou, como o comprova a gravura de anos anteriores, mesmo que chova um bocadinho, as janeiras aí estão à nossa porta, pelo Coro Popular de Espinho.

O CPE apresentou já alguns extractos do seu espectáculo de Janeiras, na passada sexta-feira numa escola preparatória de V. N. de Gaia e no sábado na festa de Natal da Caixa Geral de Depósitos; ambos os espectáculos tiveram a já habitual qualidade desta secção da Nascente.



PROBLEMA N.º 134



HORIZONTAIS — 1 — Diz a cantiga que o amor não dura mais que uma hora. 2 — Para os romanos eram quatro; as palavras loucas, orelhas assim. 3 — Repetem-se na batata; escreve-se mas não se lê; também lhe chamam choupa. 4 — Meio apagar; faç-o se os versos não são brancos; fá-lo melhor o último. 5 — É uma região da Itália; corre na Sulca. 6 — Punha a minhoca no anzol; ensejo. 7 — É uma interjeição plural. 8 — Só a mulher o pode fazer a meninos; diminuiu a densidade. 9 — Quando aparece nas feridas é preciso cuidado; é-o o Mandrake. 10 — Remendava a roupa; Há a RFA e a A... assim; foi ut. 11 — Usariam o tempo para aparar o moncho.

VERTICAIS — 1 — É a a ciência que permite que, tendo tu uma galinha e eu nenhuma, tenhamos meia galinha cada um. 2 — Depois; repete o que lhe dizem. 3 — Útil no meio;

esta é mesmo repugnante. 4 — A mãe do vinho; está firme de esta de pedra e desta; fá-lo se achas piada. 5 — Esculpir com buril; elas. 8 — A veia é um sangue; aduzir em defesa. 9 — Boato; engordo. 10 — Santificasse; oferece. 11 — Fôra para fora; objectiva especial usada na fotografia.

SOLUÇÃO PROBLEMA N.º 133

HORIZONTAIS — 1 — Autárquicas. 2 — Nós, unte. 3 — Tiranete, AB. 4 — Oca, ara, azo. 5 — M6, aderir. 6 — Acamarada. 7 — Roman, sa, gr. 8 — Exorte, Orbi. 9 — Uteis, ara. 10 — Sã, astenias. 11 — Elar, ourar.

VERTICAIS — 1 — Tomarense. 2 — Único ox, al. 3 — Tora, Amou, 4 — Asa, acartar. 5 — Nadantes. 6 — Querem, eito. 7 — Untaras, seu. 8 — Ite, Irão, R. 9 — CE, ara, raia. 10 — AZ, dobrar. 11 — Sabotarias.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- 5.ª Feira — Gr. Farmácia
- 6.ª Feira — Teixeira
- Sábado — Santos
- Domingo — Paiva
- 2.ª Feira — Gr. Farmácia
- 3.ª Feira — Teixeira
- 4.ª Feira — Santos

TELEFONES ÚTEIS

- Auto-Viação Espinho 720323
- B. V. de Espinho 720005
- B. V. Espinhenses 720042
- Câmara Municipal 720020
- Estação Correios 720335
- Estação C. F. 723089
- G. N. R. Espinho 720035
- Hospital 720327
- Junta de Freguesia 724418
- Posto Médico 720664
- Polícia 720038
- Rádio Táxis 720118
- Registo Civil 720599
- Repartição Finanças 720750
- S. M. E. (avarias) 720040
- Táxis (Câmara) 723187
- Táxis (Graciosa) 720010
- Tribunal de Espinho 722351
- Coop. Nascente 721621

VISITE

A *E*scriv*an*inha
(PAPELARIA)

FOTOCÓPIAS

(Aberta das 14 às 23 horas)

C. Com. Solverde 1 (frente Est.º CP) Loja P-1.º — ESPINHO

CONSULTE

*C*entroconta
(ESCRITAS)
Mecanografadas
ou em Computador
GRUPOS A/B/C

CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande Variedade de
Petiscos
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

CLÍNICA GERAL

J. Pinheiro de Moraes

RUA 20 N.º 300

TELEF. 720452

CARTAZ

ESPINHO

CINEMAS

De cordo com o clima festivo reinante, vamos ter uma ponta final com uma série de películas que, sem desprezo pela qualidade, consagram o divertimento como principal objectivo. Uma pequena brisa incapaz, no entanto, de nos fazer esquecer um ano fraquinho.

HISTÓRIA INTERMINAVEL (20/26 Dezembro — M/6 aos)

Um filme, um livro e um disco que se têm conseguido impôr nos respectivos mercados. A fantasia consegue atrair o público, massacrado pelas realidades negras do dia a dia, ávido por ficar, por uns momentos, com os pés bem assentes no mundo do sonho. O mesmo terá sucedido à criança protagonista que da leitura duma estranha história passou para um mundo delirante. Sonhar é saudável, vá ao cinema!

DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA (27/30 Dez. M/12 anos)

As mulheres marcam esta peça de celulóide, alicerçada num argumento considerado fabuloso, das personagens e intérpretes (Madonna) à realizadora (Susan Seidelman). Atente nas linhas mestras do argumento e vá aguçando o apetite: Um bando de facinoras persegue uma pacata dona de casa, de nome Roberta, pensando que era dona duns valiosos pares de brinços. Mas afinal a proprietária dos cobichados pendunculhos é a tal Susana. Ficam no ar angustiantes dúvidas e perspectivas de bom cinema!

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS (31/Dez. — N. a. M/13 anos)

Um delirante tratado de humor que, desde 1980 tem conquistado favores do público e da crítica. De facto esta obra de Jamie Uys, oriunda da África do Sul, consegue tratar de forma imaginativa e alegre, temas tão sérios como ecologia, colonialismo e terrorismo, tendo como ponto de partida a queda duma garrafa de coca-cola no seio duma tribo selvagem.

Ir ao cinema neste findar de Dezembro está-se a tornar num hábito! Enquanto não vêm piores dias para ficar em casa...

PORTO

TEATRO

Se gosta desta outra arte — que, infelizmente, pouco aparece por cá — não perca os espectáculos neste momento em cena na capital nortenha:

— Os Comediantes, na sede dos Modestos (em frente ao Jornal de Notícias) apresentam, à noite, «D. Juan», de Zorrilla, traduzido e adaptado por Norberto d'Ávila, com encenação de Moncho Rodrigues.

— Por seu lado, na Sala Estúdio da TEP poderá ver «TEATRO DE CORDEL» com encenação (e interpretação) de Mário Viegas. A sala do TEP é na rua do Pinheiro, ali perto do Cinema Trindade.

— A SEIVA TRUPE, na linha de «Um Cálice de Porto», apresenta «Os Amores da Foz» de Camilo Castelo Branco. No Teatro do Campo Alegre.

EXPOSIÇÕES

Na Galeria Antiqua, até ao fim do mês «POESIA CROMÁTICA» colectiva de pintura. Rua do Salgueiral, 62 «A bicicleta e o homem» é tema de uma exposição, assinada por GUIMA, no «ESPELHO DA MODA».

NADIR AFONSO, o conhecido pintor nortenho — com grande parte da sua vida passada em França — expõe na Cooperativa Árvore, durante este mês. Aprese-se porque a exposição pode terminar antes do fim do mês.

BAZAR MILU

Brinquedos e utilidades para crianças

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE

1.º Andar - Loja K — 4500 ESPINHO

Maré Viva O SEU JORNAL

Os anunciantes desta página
desejam aos seus clientes e amigos

BOAS FESTAS e BOM ANO NOVO

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem
e secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª, L.ª

RUA 12 N.º 640 — 723704
ESPINHO



Rua 26 n.º 267 — Telef. 724138 — ESPINHO

FONSECA

MODAS — TECIDOS

ESPINHO

Rua 19 n.º 275 — Telef. 720413

Nesta Quadra Festiva de Natal e Ano Novo

MERCADO NOVO DIA

Domingos António, Lda.

Pomar da Praça

ROSA FERNANDES MARINHEIRO

Queijo da Serra e outras qualidades
Frutas das melhores regiões — Frutas secas e cristalizadas

MERCADO MUNICIPAL

Ruas 23 e 18 Telef. 723295 ESPINHO

Confecções para Homem e Senhora
Camisaria — Malhas

CASA SISSI

Rua 19 n.º 392 Telef. 720502 ESPINHO

Deseja a todos os seus

estimados Clientes

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Rua 18 n.º 1067

Telefone 722739

ESPINHO

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª, LDA.

Rua 19 n.º 198 - 2.º
Telef. 722267

Apartado 124
4500 ESPINHO

PINTURARTE

MÓVEIS, ESPELHOS E MÓLDURAS EM TODOS OS ESTILOS.
ESTANHOS, CANDEEIROS, LOUÇAS, CRISTAIS, ALCATIFAS
ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

Armando Alves Ribeiro

TECNICAMENTE ESPECIALIZADO EM TODO O GÉNERO DE
PINTURA ARTÍSTICA

RUA 18 N.º 943 — TELEF. 721412 — 4500 ESPINHO



Salão Júlia

CABELEIREIRO

Rua 19 n.º 178 Telef. 721519 ESPINHO

DA IMPRENSA REGIONAL

PREVISÕES...

Contrariando as previsões mais optimistas, o último número do «Monte do Castelo» esgotou. Bateu-se recorde de vendas e pena foi que muitos leitores ficassem, mesmo assim, privados do jornal. Assinantes houve que ficaram inicialmente sem ele tendo a Direcção recolhido alguns, já depois de lidos. (...)

É perante esta situação, que por um lado nos deixa satisfeitos mas por outro preocupados, que vimos recorrer à generosidade dos nossos leitores. Que nos venham ou ofereçam, o jornal de Novembro mesmo que ele não esteja em muito bom estado.

«Monte do Castelo»
Castelo da Neiva, Dez. 85

O QUE DIVIDIU ESTES HOMENS?

1975

Há dez anos foi o 25 de Novembro. Embora a história deste movimento e do período que o antecedeu esteja por fazer (seriamente), quem intensamente viveu 1975 não pode ignorar, nem esquecer, personagens determinantes como Melo Antunes, O'lelo, Sousa e Castro e Vasco Gonçalves.

Eanes, presidente e com Zenha. Melo Antunes, conselheiro e com Zenha. Vasco Gonçalves, na reserva e com a APU. Sousa e Castro na reserva e com Lourdes Pintasilgo. O'lelo no activo mas na cadeia. A vida é assim: mas o que dividiu estes homens?

J. J. A. in «Jornal do Fundão», 6-12-85

EPÍGONOS DE SERRAS GAGO?

(...) A minha vizinha Camila, famosa vidente, continua a fazer uma reza, na qual pede aos santos da sua devoção a vitória eleitoral do Dr. Pinto.

Ontem à tarde fui a casa dela. Pedi-lhe para deitar as cartas. Espalhou-as na mesa, dizendo-me: «pelo que elas dizem a rapaziada de Agueda já proclamou o Dr. Pinto presidente da Câmara. A eleição já não é necessária. Ele já é presidente». Se assim fôr o Dr. Pinto é como a pescada — que já era antes de o ser. E, facta sunt facta.

Timóteo da Conceição

In «Voz de Agueda»,
Novembro 1985

Campanha eleitoral — a imagem da competência

Temos uma cidade inundada de propaganda. Melhor dizendo, Espinho viu a sua face alterar-se graças à invasão das faces retocadas dos candidatos, que se arvoravam nos mais sérios, não obstante os sorrisos cinéfilos, e mais competentes para conduzirem os destinos do município.

Com efeito, esta campanha eleitoral caracterizou-se por uma maciça operação de colagem dos mais variados cartazes, pela divulgação de imagens, chapadas em colantes, calendários e cartas à «Reader's Digest». A publicidade assentou praça nos meandros da política local e pretende-se mais eficaz do que sessões de esclarecimento ou programas de actuação. Umhas paredes tapadas por folhetos, tanto faz que sejam milionárias obras de arte gráfica ou humildes fotocópias, têm os seus

efeitos psicológicos, dão uma sensação de força muito maior do que propôr a resolução de alguns problemas ou a tomada de medidas inovadoras.

Ligada a este primado da imagem, e remetidas que foram as acções porta a porta para um lugar discreto, aparece unânime a ideia da **competência**. Parece que aliada ao carisma dos «cabeça-de-lista», é necessário a garantia duma actuação eficiente. Ficamos sem saber quais os domínios em que os políticos cá do sítio eram mestres, se na gestão camarária, se nos discursos de circunstância ou nas piadas para a plateia. Mas ganhámos uma certeza indubitável, vivemos no reino fértil da competência!

E, adquirimos uma lição para autárquicas futuras. Não interessa o que os candidatos pensam, digam ou façam, basta

uma fotogenia de marca que transmita, sem titubear, uma ideia de capacidade. Entrar-se-á na época dos testes prévios, em que o candidato narigudo, com bexigas, cara de lunático ou de poucos amigos, ficará (de imediato) chumbado. Isto, pelo menos, na óptica de quem concebe as campanhas publicitárias. Os eleitores são capazes de terem ideias bem diferentes.

Estávamos tentados, antes de findar esta prosápia, de lançar um apelo ao futuro executivo camarário, para que procedesse à limpeza dos muros, árvores, tabiques e paredes da cidade. Mas, pensando melhor, talvez se deva aguardar que as Presidenciais tenham o seu epílogo. Ainda há muita competência em forma de imagem por apreciar...

(14 - 12 - 85)

MORAIS GAIO

Apoiantes de Lourdes Pintasilgo reuniram-se em lanche-convívio

O núcleo de Espinho do Movimento de Apoio à Eleição de Maria de Lourdes Pintasilgo, levou a efeito no passado dia 8 um lanche-convívio, que serviu para cativar novos militantes para as tarefas que se avizinhavam.

Ao lanche estiveram presentes pessoas que de uma maneira ou de outra se identificam com a candidata, reconhecendo na mesma, a competência e honestidade necessária para fazer cumprir os anseios do povo português.

A candidatura da Eng.ª Lourdes Pintasilgo apresenta-se como um movimento de cidadãos

onde não aparecem as máquinas partidárias. Segundo um responsável do movimento, a candidatura de Pintasilgo, muito embora não tenha o apoio dos partidos, não é contra os mesmos.

Para os apoiantes da Eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo, a candidatura de Salgado, Zenha visa a médio prazo a destruição do PS, o que a acontecer, será muito mau para o regime democrático em Portugal.

Um dos responsáveis pelo movimento, depois de ter traçado o perfil da candidata, disse ainda «Salgado Zenha é o maior adversário da Eng.ª Pintasilgo

na primeira volta». Mais adiante diria ainda «A Eng.ª é uma candidata que defende o regime democrático, sendo desde logo um garante da consolidação do regime implantado em Portugal com o 25 de Abril».

Manuel Freire que esteve presente, cantou algumas das suas canções preferidas, dando ao lanche um tom festivo.

Entretanto foi anunciado que vai ser aberta esta semana a Sede do núcleo local do Movimento de Apoio à Eleição da candidata, situada na esquina das ruas n.º 14 e 21.

Festa de Natal da C. G. D.

Este ano, foram os Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos de Espinho a organizar a festa de Natal para os seus funcionários e familiares, a nível do Distrito de Aveiro.

A referida festa realizou-se no Casino, no passado sábado durante toda a tarde e constou da actuação dos seguintes agrupamentos:

- Centro de Teatro Experimental de Aveiro
- Academia de Música de Espinho

Classe de ballet (Direcção da Prof.ª D. Adriana)

Classe de Música (Direcção da Prof.ª D. Matilde)

— Associação Portuguesa de Artes Marciais (Secção de Espinho)

Classe Infantil de Karaté (Direcção dos Engenheiros Carlos Santos e Carlos Tavares)

— Cooperativa Nascente de Espinho

Passagem de filmes

Coro (as Janeiras)

Festa de Natal do Infantário Costa Verde

O Infantário Jardim de Infância Costa Verde promove no próximo dia 21, sábado, pelas

14.30 horas a sua festa de Natal.

— Orquestra de Câmara da Academia de Música de Espinho (Direcção do Prof. José Luís Duarte)

— Rancho Folclórico Infantil «Recordar é Viver» de Paramos- Espinho

Foram ainda distribuídos brinquedos às crianças e oferecido um lanche.

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º
Telefone 721014
E S P I N H O

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778-4.º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004

Telef. 721019

Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c

Telef. 724272

4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição toda o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

AQUÁRIO MARISQUEIRA

RESTAURANTE * SNACK-BAR
CERVEJARIA * ESPLANADA

AGORA A FUNCIONAR EM NOVAS INSTALAÇÕES
EMBORA NO MESMO LOCAL
(ANTIGO ONDA)

Aberto até à 1 hora da manhã

RUA 19 — TELEFONE 720377

JOSÉ OLIVEIRA

— SOLICITADOR —

ESCRITÓRIO:

Rua 19 n.º 401 - 1.º

Telefone 72093

ESPINHO

BOAS FESTAS e BOM ANO NOVO

São os votos dos anunciantes desta página

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO

Sapataria ABELHA

MODA — CONFORTO — QUALIDADE

Calçado para: homem, senhora, criança e desportivo.
Única casa em Espinho especializada em calçado ortopédico.
Aviámos receitas médicas — Possuímos todas as correcções

RUA 10 N.º 746 — TELEF. 722827 — 4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos

Telefone 723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes,
Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

FAMAPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoães - Anta — ☎ 720559 - 723169 — 4500 ESPINHO

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

Boa Lã

Rua 14 n.º 647 — Telef. 722191 — ESPINHO

(entre as Ruas 21 e 23)

Descontos especiais para tricoteiras

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.

Massagens de Estética

Recuperação, reeducação e ginástica

Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904
ESPINHO

Maria do Rosário
Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

VENDAS A CRÉDITO

Vista-se a si e à sua família na

RAICA

Pronto a Vestir - Homem e Senhora
Instituto de Beleza

RUA 62 N.º 101 — TEL. 722896 — 4500 ESPINHO

Garagem MARTINS

JOSÉ NUNES MARTINS

Estação de serviço «SONAP» — Pneus MABOR
Automóvel OPEL — Furgonete e Camiões
BEDFORD — Furgonete DAIHATSU

Av. 24 n.º 1127 — Telef. 720237 — ESPINHO

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — ESPINHO

ISAURA

CABELEIREIRA



Rua 16 n.º 752 — Telef. 720461 — ESPINHO

A. Moreira
da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feiraRua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

CHARCUTARIA

"JINGA"

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Especializada em presuntos, salpicão, chouriço fiambres, morcelas e todos os produtos de salsicharia recebidos das melhores regiões do País.

Temos também todos os produtos de peru, congelados e fumados, desde o bife de peru e o célebre frango recheado da «AGROBATE» como a perna, peito e salsichão fumado da «KILOM» e aos preços mais baixos do mercado, visite-nos e confirmará.

Também temos preços para Revenda

R. 18 n.º 781 (Junto ao Mercado) — Tel. 720488 — ESPINHO

CONFEITARIA DOCE BELO

Secção de mercearia fina e Snack

De passagem, tome a sua «bica»

RUA 25 N.º 387
(entre as Ruas 16 e 18)

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 — Telef. 722986 — ESPINHO

Auto-Branco

DE

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA

Representante: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

PENAFIEL, 2 - S. C. E., 2

Jogo no Estádio 25 de Abril, em Penafiel.

Árbitro: Mário Luís (Santa-rém).

PENAFIEL — Trindade; Madureira, Bruno, Bastos Lopes (Vasco, aos 47 m.) e Teixeira; Babá, Elias e Paulo Campos; Afonso (Da Silva, aos 54 m.), Sanhá e Tozé.

ESPINHO — Tibi; Almerindo, Vitor Manuel, Cruz e Eliseu; Nogueira (Zé da Pinta, aos 31 m.), Luís Manuel, João Carlos (Da Rosa, aos 91 m.) e Manuel Jorge; David e Abel.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Bastos Lopes (aos 16 m.), David (aos 69 m.), Elias (aos 96 m.) e Zé da Pinta (aos 101).

Moralizados pelos bons resultados alcançados ultimamente, os «tigres» entraram em campo dispostos a discutirem palmo a palmo o resultado do encontro. Desde cedo se verificou que os

pupilos de Fernando Cabrita não iam ter uma tarefa fácil.

Ciente que é na zona do meio campo que se começam a ganhar os jogos, Freitas, o técnico espinhense montou um esquema tático que permitia aos «tigres» o domínio da zona. Nogueira jogava atrás dos seus médios sempre pronto a dobrar um companheiro que fosse ultrapassado. O Penafiel não se entendia com a manobra dos espinhenses. Todavia, seriam os locais os primeiros a marcar por Bastos Lopes depois da marcação de um «corner».

Com desvantagem no marcador, Freitas mandou sair Nogueira entrando para o seu lugar Zé da Pinta, que foi o grande responsável pelo resultado final. Até ao final da primeira parte continuaram a pertencer aos espinhenses as melhores oportunidades de marcar.

No segundo período continuou a pertencer aos «tigres» o domínio do jogo, tendo Eliseu mandado uma bola a poste da baliza de Trindade. A igualdade

acabaria por chegar por intermédio de David, após a marcação de um canto. Até ao final do tempo regulamentar continuaram a pertencer aos espinhenses as melhores oportunidades de golo.

Esperava-se que os «tigres» acusassem no prolongamento o esforço despendido durante o tempo regulamentar, mas quem mais acusou esse esforço foi o Penafiel.

Foi contra a corrente do jogo que os penafielenses se adiantaram de novo no marcador, após jogada individual de Elias que à entrada da área rematou, tendo a bola tabelado nos pés de um defensor espinhense e enganado Tibi.

O Espinho não baixou os braços e veio mesmo a repor a igualdade no marcador por intermédio de Zé da Pinta. Este golo veio por verdade no resultado final, sendo ao mesmo tempo um prémio para as hostes espinhenses.

Bom trabalho do trio de arbitragem.

ANDEBOL

3.ª Divisão

Fermenções, 25 - S. C. E., 34

Saldou-se numa vitória mais folgada do que se previa, o encontro que os «tigres» foram disputar ao recinto do sempre difícil Fermenções. Actuando com grande velocidade desde o apito inicial, desde cedo os espinhenses tomaram o comando do jogo, não dando chances ao seu antagonista.

Os espinhenses fizeram uma das melhores exibições de quantas já realizaram esta época, muito embora tenham estado menos bem a defender. O ata-

que planeado, saiu muito bem, com especial realce para as jogadas de entendimento entre Gil e Ramiro Relvas, que destroçaram por completo o esquema defensivo dos locais, que nunca encontraram soluções para contrariar a poderosa meia-distância dos espinhenses.

Pelo SCE alinharam: Lima, odrigues, Ramiro Relvas, Carlos Oscar, Carlos Alberto, Rolando, Renato, Madureira, Godinho e Gil.

1.ª Divisão Feminino

Vigorosa, 9 - S. C. E., 11

As moças do Sp. de Espinho deslocaram-se no sábado passado ao recinto do Vigorosa onde defrontaram a turma local. Previa-se um jogo tremendamente difícil para as espinhenses, dado o valor da turma do Vigorosa que é uma forte candidata ao apuramento para a fase final.

Com uma entrega total ao jogo, as duas equipas tiveram oportunidade de realizarem uma boa partida de andebol, que agradou por completo aos espectadores presentes.

Quando a dez minutos do

fim as espinhenses ficaram reduzidas a seis jogadoras, e com o resultado desfavorável em 9-6, tudo parecia irremediavelmente perdido. Assim não pensaram as raparigas de Espinho, que arrancaram para uma exibição de luxo, que as levaria a virar o resultado para 9-11 a seu favor. Foi empolgante a parte final da turma de Espinho, vindo ao de cima o querer das suas atletas.

O SCE alinhou com: Vera, Paula Rodrigues, Carmo, Cristina, Rita, Paula Moreira, Teresa e Rosa.

HÓQUEI EM PATINS

A. A. E., 13 — BOM SUCESSO, 2

De início este encontro teve um certo equilíbrio, período em que os visitantes não davam espaços para os remates mortíferos dos atacantes espinhenses. Apercebendo-se da falta de penetração dos seus pupilos, o técnico dos locais fez algumas

correções que vieram trazer maior velocidade às movimentações de ataque da sua equipa. Mais ligados entre si, os hoquistas locais tiveram então oportunidade de deliciar-se os presentes com uma exibição, à qual veio corresponder o «pla-

card» final.

A diferença de valores entre os dois conjuntos está bem expresso no resultado final.

A AAE alinhou com: Ricardo, Rui Rodrigues, Saraiva, Vitor Rocha, Vasco Luís, Patrício, Arsenio e Eugénio.

TÊNIS

TORNEIO C. M. ESPINHO

Terminou no passado fim de semana, a primeira fase do 1.º Torneio da Câmara Municipal de Espinho, sendo só conhecidos os pares que passaram a fase seguinte precisamente no último dia. O equilíbrio foi a nota dominante ao longo da fase agora concluída acabando por se classificarem os conjuntos mais equilibrados entre si. A organização espera que o

torneio se possa concluir no próximo fim de semana, com os jogos dos quartos-de-final no sábado, para se jogarem depois no domingo as meias-finais e a final.

Atendendo ao valor dos pares que irão estar presentes na segunda fase, é de prever jogos de bom nível técnico, nas fases que agora se seguem.

TORNEIO DE NATAL

A secção de ténis da Assoc. Académica de Espinho pensa levar a efeito durante a quadra natalícia, um torneio de ténis destinado aos miúdos das escolas do mesmo clube. Com

esta iniciativa, os responsáveis da Académica pretendem dar oportunidade aos rapazes e raparigas das escolas, no sentido de para além do treino se irem adaptando à competição.

RESULTADOS DA SEMANA

ANDEBOL

Iniciados Masculinos — Gaia, 3 — SCE, 45
Juvenís Femininos — SCE, 6 — Leverense, 19

HÓQUEI EM CAMPO

AAE, 2 — Vigorosa, 2

HÓQUEI EM PATINS

Iniciados Masculinos — Infante Sagres, 6 — AAE, 2
Infantis Masculinos — Infante Sagres, 4 — AAE, 1
Seniores Masculinos — AAE, 13 — Bom Sucesso, 2

VOLEIBOL

Iniciados Fem. — SCE, 3 — Inter de Nun'Álvares, 1
Juvenís Masculinos — Escola Esmoriz, 0 — AAE, 3
Seniores Masculinos — CDUP, 3 — AAE, 2



ATLETISMO

António Leitão

presente no Prémio de Natal

O atleta olímpico espinhense António Leitão, estará presente nas provas de Atletismo que o CAE leva a efeito no próximo domingo, dia 22, a partir das 9,30 horas.

Esta colectividade continua a receber inscrições estando a trabalhar no sentido de ter a presença de mais alguns atletas de valor.

BOAS FESTAS

A Direcção do CAE, envia a todos os seus Associados, Atletas, Simpatizantes, Comércio e Indústria, cumprimentos de Boas Festas, com votos de muitas felicidades.

Centro de Enfermagem de Espinho

MASSAGEM

As melhores técnicas Europeias e Japonesas nos problemas de coluna e ossos

ENFERMAGEM

Todos os serviços de enfermagem

Instalações ampliadas e renovadas

Rua 16 n.º 868 — Telef. 721587 — ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - ☎ 721433/723056 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Roções e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 N.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA RELOJOARIA

TV - APARELHAGENS DE

SOM - PORCELANAS

BRINQUEDOS - ETC

AVENIDA 24 N.º 217

Eleições

Autárquicas

PSD - a certeza da vitória

Verdadeiro ambiente de euforia, reinava dentro e fora da sede do PSD. Os resultados iam chegando e a satisfação crescia, bem como a certeza da vitória.

Cerca das 23 horas, altura em que os resultados estavam praticamente conhecidos, recolhemos o depoimento do Dr. Lito Gomes de Almeida: «Quando me candidatei, pensei logo que poderia ganhar», começou por nos dizer o novo presidente da câmara, acabado de ser eleito.

E referindo-se aos candidatos eleitos pelos outros partidos afirmou que «é salutar haver uma representatividade de todos os quadrantes políticos. Penso, como afirmi durante a campanha, que entendo os autarcas, não como representantes partidários mas como homens que amam a sua terra, procurando torná-la com melhores condições de vida para os seus habitantes. Desejo que haja uma maioria de vontade e não de partidos. Lamento que a APU não esteja representada na Câmara. Pelo que conheci, o autarca Casal Ribeiro foi sempre um homem compe-

tente, colaborando em tudo para o bem de Espinhos».

Sobre o programa do seu partido, o dr. Gomes de Almeida, disse que «é ambicioso e considero que um programa é um caderno de intenções, nem sempre realizáveis por factores que ultrapassam às vezes a própria autarquia, mas acredito que poderei vir a cumprir-lo na generalidade. Para mim, é importante o que afirmi sempre: Espinho precisava de sair do marasmo e mudar a forma como estava a ser gerida. Por isso, acredito que poderia fazer mais e melhor por esta cidade e concelho. O povo acreditou em nós».

Referindo-se às preocupações prioritárias, à margem do próprio programa, Lito G. Almeida, salientou que «a minha preocupação primeira é tentar reduzir a taxa de desemprego no concelho, alojar aqueles que ainda hoje vivem em condições lamentáveis e aproveitar as riquezas turísticas potenciais do concelho, transformando-o num polo turístico a que tem direito e que merece».

Rolando de Sousa: o grande derrotado

Também na sede do Partido Socialista se vivia um ambiente de grande tensão, que aumentou conforme foram conhecidos os resultados oficiais.

Rolando de Sousa nitidamente nervoso, recebia, apesar de tudo, vários cumprimentos de câminho por parte dos seus companheiros. Sobre a situação agora deflagrada em termos de eleições locais, recolhemos o seu depoimento.

«Penso que foi uma derrota estrondosa da nossa parte, que eu, como cabeça de lista, assumo. Houve grande fuga dos nossos votos para o CDS. Mas penso que é necessário respeitar a vontade popular».

Isto constitui também uma derrota da esquerda, porque a APU desce também bastante. Neste momento estou disposto a cumprir o mandato que o povo me confiou e endereço desde já as minhas felicitações aos dois grandes vencedores».

Rolando de Sousa, a partir do momento em que foi apoiado pelo PRD, parecia ser um sério candidato à vitória. No entanto, na sua opinião: «o PRD não votou na lista do PS mas provavelmente na do CDS».

E o vereador a tempo inteiro do anterior executivo acrescenta ainda: «não vou continuar a ser vereador a tempo inteiro, como aliás já disse durante a cam-

panha; também não penso ser cabeça de lista daqui a quatro anos, pois penso que os espinhenses não confiarão em mim; neste momento penso que seria uma estratégia errada se voltasse a promover-me a qualquer cargo político».

Rolando de Sousa, um candidato da esperança para muitos espinhenses, hoje derrotado.

José Carlos Leitão:

«Nem sempre as votações traduzem os anseios dos votantes»

Para este representante do PRD, (partido que poderemos também considerar como derrotado, na medida em que, tendo apoiado a candidatura do PS, não viu o resultado desse apoio transformado em votos), «normalmente as votações traduzem — e isso acontece nas democracias — uma expressão da von-

Jorge de Carvalho:

«Não acredito nas falsas promessas do PSD e do CDS»

Três horas depois do fecho das urnas, visitamos a sede da APU onde o ambiente de calma era a nota reinante. Havia uma certa frustração pela perda da junta de freguesia de Anta, onde a vitória sorriu ao PSD que concorreu coligado com o CDS, ao mesmo tempo que ainda não havia a certeza da perda do mandato na Câmara.

Já com a totalidade dos resultados escrutinados, quisemos saber que ilações tiravam os responsáveis da APU dos mesmos. Na circunstância falámos com Jorge de Carvalho que começou por dizer o seguinte:

«Lamentamos, naturalmente, a perda do mandato da Câmara, o que se fica a dever sobretudo

à extrema pressão a que a população foi sujeita e aos jogos ocultos que precederam o acto eleitoral. Estamos convencidos de que a população em breve descobrirá a falta que faz um vereador da APU. Tratou-se de um voto emotivo, e se as eleições se repetissem na próxima semana os resultados seriam por certo muito diferentes».

Confirmada a eleição de «Lito» Gomes de Almeida para a presidência da Câmara, quisemos saber a opinião da APU a que se devia tal facto:

«As promessas dos candidatos do PSD e do CDS eram tantas que o eleitorado foi um bocado atrás delas na esperança de ver resolvidos alguns dos problemas

graves que o aflige. É lógico que não acreditamos que essas promessas sejam cumpridas e a população de Espinho dentro em breve nos dará razão. Estamos certos que a população do nosso concelho vai ficar desiludida com as falsas promessas que lhe foram feitas».

Finalmente, Jorge de Carvalho concluiu:

«O PS continua a descer em todo o País, começando a cair em descrédito junto dos portugueses. Achamos que isso é mau para a democracia em Portugal. É já tempo do PS inverter a marcha dos acontecimentos e começar a fazer uma política de verdade».

CDS - recupera caminho

Visitamos a sede do CDS, numa altura em que os resultados das eleições no concelho, apontavam para uma grande subida daquele partido.

Para a Câmara, o CDS encontrava-se logo a seguir ao PSD, com dois vereadores, José Fonseca, cabeça de lista, era

felicitado e abraçado por inúmeras pessoas que entravam e saíam da sede.

Interpelado sobre as eleições daquele candidato eleito, eufórico mas sereno, disse-nos que «dada a fase de reestruturação que o CDS está a passar, considero os resultados esplêndidos. Nunca afirmi que iria ganhar, mas acreditava num bom resultado. Dois vereadores do nosso partido na autarquia, já é para nós uma vitória».

Referindo-se a algumas divergências existentes no seio do partido, acrescentou que «vou tentar aproximar as pessoas pois o partido só ganhará com isso, uma vez que a tendência do eleitorado é para a subida do CDS. Sobre a Câmara que o PS perdeu, José Fonseca referiu que «foi por obra e graça do sr. Artur Bártolo que o PS perdeu. A imagem que ele criou na liderança camarária, não favoreceu o seu partido nem o seu candidato Rolando de Sousa. Este é um óptimo autarca e um amigo desde há muito tempo. Inclusivamente, aguentou uma carga que não lhe pertencia. Sobre a APU, não esperava que perdessem a

sua representatividade na Câmara. Sempre considerei o Casal Ribeiro como um homem honesto e tratável, apesar de algumas referências feitas à minha pessoa, talvez motivadas pelo entusiasmo numa altura de eleições».

A finalizar, salientou o bom trabalho que o CDS poderá fazer a nível local. «As pessoas já acreditam em nós e constatam isso durante a campanha que foi espontânea e popular».

Maré Viva

Como vem sendo hábito, o «Maré Viva» interromperá a sua publicação uma semana nesta quadra festiva do Natal.

Tal facto acontecerá na próxima semana, sendo esta, portanto, o último jornal de 1985.

Voltaremos no dia 2 de Janeiro.

Desejamos desde já aos nossos leitores um Feliz Natal e um bom Ano Novo.

A Redacção

o fechar

É voz corrente entre os analistas e estudiosos do fenómeno eleitoral que o factor determinante dos resultados obtidos em Espinho, esteve na vontade da população em ver resolvidos os problemas de higiene pública. Ou não fosse o futuro presidente da Edilidade conhecido como o «candidato do sabonete»...

Maré Viva
ESPINHO

LABORADORES DA CÂMARA
Municipal do Espinho
4 500 ESPINHO